

# COMPARATIVO PROJETO-OBRA NA INDÚSTRIA DA PAVIMENTAÇÃO

Pedro Ernesto Ribeiro e Silva, Juceline Batista dos Santos Bastos, Jorge Barbosa Soares

Durante a execução de revestimentos asfálticos, variabilidades construtivas têm implicações diretas na vida de serviço do pavimento. Assim, por meio do acompanhamento de um projeto-piloto de uma obra rodoviária, realizando uma comparação entre o produto planejado e o executado, foi possível avaliar a variabilidade construtiva e prever o desempenho esperado do pavimento em relação a sua rigidez e deformabilidade. Isso foi feito por meio da relação volumetria-desempenho (RVD), determinada através de uma função calibrada com características volumétricas de campo da mistura (grau de compactação e teor de ligante). A relação, foi estabelecida a partir dos resultados de Módulo Dinâmico, Flow Number (FN), e Stress Sweep Rutting (SSR) em misturas com diferentes volumes de vazios e teor de ligante, e a comparação dos resultados do modelo e dos ensaios sugerem que o modelo RVD é capaz de prever com razoável assertividade o desempenho da mistura. Os resultados indicam que a característica volumétrica com maior impacto no desempenho é a densidade da mistura, que depende diretamente do grau de compactação em campo. Amostras com menor densidade tiveram um desempenho previsto pior, em termos de menor resistência à fadiga e à deformação permanente, do que amostras com maior densidade, demonstrando que a variabilidade construtiva em campo pode afetar significativamente no desempenho do pavimento.

Palavras-chave: Pavimento asfáltico. Variabilidade construtiva. Relação volumetria-desempenho. Controle de qualidade.